

NOTA DE ESCLARECIMENTO PORTAL GEOCOVID-19

Tendo em vista a publicação da matéria "Pesquisa já prevê efeito da vacina em pico da COVID-19 em Minas" pelo Jornal "O Estado de Minas" (https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2021/02/14/interna_gerais,1237635/pesquisa-ja-preve-efeito-da-vacina-em-pico-da-covid-19-em-minas-confira.shtml), abordando a pesquisa realizada pela Rede Geocovid-19, vimos tornar público alguns esclarecimentos sobre os métodos utilizados na pesquisa, atendendo a diversos pedidos de esclarecimentos adicionais que nos foram dirigidos por leitores da citada matéria.

O Portal Mapbiomas-GEOCOVID-19 aplica um modelo matemático epidemiológico que estima, para cada município, a dinâmica populacional na propagação do contágio (o detalhamento da metodologia pode ser visto em: https://storage.googleapis.com/mapbiomas-covid.appspot.com/SIR_description/Informa%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20o%20modelo2.pdf).

Os parâmetros do modelo foram obtidos a partir de ajustes das curvas de casos acumulados e total de óbitos fornecidos pelas secretarias estaduais de saúde. O objetivo do modelo é demonstrar os efeitos do isolamento social na disseminação da Covid-19 no Brasil, considerando dois cenários, que representam a propagação da doença com e sem supressão de fluxo de pessoas.

No seu desenvolvimento atual não foram considerados dados referentes à vacinação, e, portanto, as projeções obtidas não representam cenários relacionados com diferentes níveis de taxas de vacinação na população, como dá a entender a matéria divulgada.

Informamos ainda que estamos efetuando uma revisão em nossos modelos para inserir o componente taxa de vacinação, possibilitando a elaboração de cenários que projetam os efeitos da vacinação nos números previstos para população infectada. Estimamos para meados do mês de março próximo o lançamento de uma segunda versão da plataforma com essas simulações.

Em 23/02/2021

A COORDENAÇÃO DO PROJETO
UEFS, UFBA, UESC, IFBA e UNEB